



Usiminas.  
Fazer melhor sempre.

USIMINAS

**Informação Pública** - Belo Horizonte, 24 de julho de 2014. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do segundo trimestre do exercício de 2014 (2T14). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o primeiro trimestre de 2014 (1T14), exceto quando especificado em contrário.

## Divulgação de Resultados do 2T14

### Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume total de vendas de aço de 1,5 milhão de toneladas;
- Receita líquida consolidada de R\$3,1 bilhões;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$549,4 milhões;
- Margem de EBITDA Ajustado consolidada de 17,7%;
- Investimentos de R\$260,9 milhões;
- Indicador dívida líquida / EBITDA de 1,7x.

### Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14	1S14	1S13	Var. 1S14/1S13
Volume de Vendas Aço (mil t)	1.456	1.437	1.572	1%	2.893	3.163	-9%
Volume de Vendas Minério (mil t)	1.457	1.767	1.359	-18%	3.224	2.715	19%
Receita Líquida	3.106	3.142	3.244	-1%	6.249	6.439	-3%
CPV	(2.772)	(2.623)	(2.868)	6%	(5.395)	(5.856)	-8%
Lucro (Prejuízo) Bruto	334	520	376	-36%	854	583	46%
Lucro (Prejuízo) Líquido	129	222	(22)	-42%	350	(145)	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	538	648	428	-17%	1.186	724	64%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	17%	21%	13%	- 4 p.p.	19%	11%	+ 8 p.p.
EBITDA Ajustado	549	655	441	-16%	1.205	755	60%
Margem de EBITDA Ajustado	18%	21%	14%	- 3 p.p.	19%	12%	+ 7 p.p.
Investimentos (CAPEX)	261	238	261	10%	499	435	15%
Caixa	2.894	2.914	4.736	-1%	2.894	4.736	-39%

### Dados de Mercado - 30/06/14

### Índice

**BM&FBOVESPA: USIM5 R\$7,58/ação**  
**USIM3 R\$6,92/ação**

**EUA/OTC: USNZY US\$3,45/ADR**

**Latibex: XUSI €2,72/ação**  
**XUSIO €2,40/ação**

- **Resultados Consolidados**
- **Desempenho das Unidades de Negócios:**
  - Mineração
  - Siderurgia
  - Transformação do Aço
  - Bens de Capital

- **Destaques**
- **Mercado de Capitais**
- **Balanco, DRE e Fluxo de Caixa**



## Conjuntura Econômica

A economia mundial evoluiu positivamente no 2T14 em linha com a expectativa de um crescimento em 2014 maior que os 3% de 2013. Grande parte do impulso vem das economias avançadas, destacando que os EUA, Japão e Alemanha mostraram sinais de recuperação.

Nas economias emergentes, o potencial de crescimento tem se revelado menor. Os conflitos entre a Rússia e a Ucrânia já trazem impactos significativos nessas economias, gerando risco de recessão. Na China, a previsão de crescimento se mantém próxima a 7% em 2014, em um cenário no qual as autoridades se esforçam para obter maior controle do sistema de crédito, promovendo a transição para um ritmo de crescimento mais equilibrado.

A economia brasileira apresentou forte deterioração ao longo do primeiro semestre e as perspectivas do crescimento do PIB e da inflação pioraram. Em termos da atividade econômica no 2T14, a expectativa é de um resultado ainda mais fraco que o avanço de 0,2% no PIB do 1T14. A Produção Industrial em maio recuou pelo terceiro mês consecutivo e acumula queda de 1,6% em 2014. Indicadores antecedentes (PMI-HSBC) sugerem que tenha havido nova queda em junho. Segundo o Relatório Focus, a previsão é de que a Produção Industrial (PIM-IBGE) recue 1,2% em 2014.

## Siderurgia

Segundo o World Steel Association, WSA, a produção mundial de aço bruto atingiu 684,2 milhões de toneladas até maio, volume 2,4% superior ao verificado em igual período do ano anterior, com a produção da China, que representa metade do total mundial, avançando 2,7%. De acordo com a entidade, a taxa de utilização da capacidade mundial atingiu 78,5%, interrompendo a sequência de crescimento. Porém, a condição de excesso de capacidade persiste afetando negativamente as condições de rentabilidade da siderurgia mundial.

No Brasil, a produção de aço bruto atingiu 17,0 milhões de toneladas no acumulado até junho, com retração de 1,5% na comparação com 2013. Segundo o Instituto Aço Brasil, IABr, a produção de aços planos recuou 6,3% neste período.

O mercado brasileiro de aços planos consumiu 3,5 milhões de toneladas no 2T14, sendo 84% do volume fornecido pelas usinas locais e 16% por importações. Na comparação do 2T14 com o 1T14, o consumo aparente recuou 1,3%, principalmente decorrente da queda de 6% em laminados a quente e 2% em laminados a frio. Os setores industriais que são intensivos no consumo de aço tiveram queda ainda mais expressiva. Segundo o IBGE, até o mês de maio, a produção de bens de capital recuou 5,8% e a de bens duráveis, 3,2%. Dentre esses, a produção de veículos é um dos destaques negativos. A Associação de Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, anunciou queda de 16,8% na produção de veículos no primeiro semestre deste ano, puxada pela queda de 7,6% nas vendas internas e de 35,4% nas exportações.

Os dados do comércio indireto de aços também reforçam um cenário adverso à siderurgia. Segundo o Instituto Aço Brasil - IABr e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC, o balanço do comércio indireto de aço registrou, nos 6 primeiros meses do ano, um déficit de 1,3 milhão de toneladas, o maior da série histórica.

O Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço, INDA, estima que as vendas de aços planos na rede de distribuição tenham recuado 10,4% no 2T14, com crescimento dos estoques, que atingiram 3,3 meses, giro acima da média histórica.

## Mineração

No 2T14, houve aumento de oferta de minério de ferro no mercado internacional devido aos grandes projetos de expansão, incertezas sobre os investimentos na China, ajuste no nível de estoques dos portos chineses e austeridade no crédito e captações de recursos na China, que fizeram com que o preço dessa *commodity* alcançasse, na média, US\$102,6/t no 2T14, contra US\$120,4/t no 1T14 (62% Fe, CFR China). No final do 2T14, o preço médio era ainda menor, recuando a US\$93,25.

## Desempenho Econômico e Financeiro

### Comentários dos Resultados Consolidados

#### Receita Líquida

A receita líquida do 2T14 ficou estável em relação à do 1T14, totalizando R\$3,1 bilhões, principalmente em função do maior preço médio de venda de aço no mercado doméstico e do maior volume de exportações de aço, compensados pelo menor preço médio e volume de exportação de minério de ferro.

#### Distribuição da Receita Líquida

	2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>Mercado Interno</b>	<b>88%</b>	<b>87%</b>	<b>92%</b>	<b>87%</b>	<b>88%</b>
<b>Mercado Externo</b>	<b>12%</b>	<b>13%</b>	<b>8%</b>	<b>13%</b>	<b>12%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

#### Custos dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T14, o CPV totalizou R\$2,8 bilhões, superior em 5,7% em relação ao do 1T14, devido principalmente ao aumento do volume de vendas na Siderurgia, do custo de mão de obra e de serviços de terceiros com operação e manutenção.

A margem bruta apresentou o seguinte desempenho:

#### Margem Bruta

2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>10,8%</b>	<b>16,5%</b>	<b>11,6%</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,1%</b>

#### Despesas e Receitas Operacionais

No 2T14, as despesas com vendas somaram R\$71,3 milhões, 14,7% menores que as do 1T14, em função da redução das exportações na Mineração. As despesas gerais e administrativas ficaram estáveis, totalizando R\$127,6 milhões no 2T14. As despesas operacionais líquidas no 2T14 foram de R\$133,8 milhões, contra R\$183,2 milhões no 1T14, uma redução de 27,0%, principalmente decorrente do resultado da venda e baixa de ativos não operacionais maior em R\$19,9 milhões e da maior receita de venda de energia elétrica excedente em R\$14,0 milhões.

Assim, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

#### Margem Operacional

2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>6,5%</b>	<b>10,6%</b>	<b>4,4%</b>	<b>8,6%</b>	<b>2,0%</b>

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas, controladas em conjunto e coligadas. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

### Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	2T14	1T14	1S14	1S13
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	128.611	221.628	350.239	(144.819)
Imposto de renda / Contribuição social	73.356	141.087	214.443	(163.764)
Resultado financeiro	58.561	18.057	76.618	512.461
Depreciação e amortização	277.527	267.088	544.615	520.330
<b>EBITDA - Instrução CVM - 527</b>	<b>538.055</b>	<b>647.860</b>	<b>1.185.915</b>	<b>724.208</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	(60.248)	(44.284)	(104.532)	(78.316)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	71.567	51.809	123.376	108.870
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>549.374</b>	<b>655.385</b>	<b>1.204.759</b>	<b>754.762</b>

O EBITDA Ajustado no 2T14 atingiu R\$549,4 milhões, 16,2% inferior ao do 1T14, que foi de R\$655,4 milhões, principalmente em função do menor desempenho da Mineração. A margem de EBITDA Ajustado no 2T14 reduziu 3,2 pontos percentuais, atingindo 17,7%. As margens estão indicadas abaixo:

### Margem de EBITDA Ajustado

2T14	1T14	2T13	1S14	1S13
<b>17,7%</b>	<b>20,9%</b>	<b>13,6%</b>	<b>19,3%</b>	<b>11,7%</b>

## Resultado Financeiro

O 2T14 apresentou despesas financeiras líquidas de R\$58,6 milhões, contra R\$18,1 milhões no 1T14. Este resultado se deve principalmente aos efeitos decorrentes da menor valorização do Real frente ao Dólar no período.

### Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14	1S14	1S13	Var. 1S14/1S13
Efeitos Cambiais	41.856	64.830	(184.230)	-35%	106.686	(133.834)	-
Valor de Mercado das Operações de Swap	(23.602)	(959)	5.139	2361%	(24.561)	19.204	-
Efeitos Monetários	(46.246)	(44.148)	(16.175)	5%	(90.394)	(59.743)	51%
Receitas Financeiras	57.015	39.052	45.149	46%	96.067	82.167	17%
Despesas Financeiras	(87.584)	(76.832)	(126.194)	14%	(164.416)	(420.255)	-61%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(58.561)</b>	<b>(18.057)</b>	<b>(276.311)</b>	<b>224%</b>	<b>(76.618)</b>	<b>(512.461)</b>	<b>-85%</b>

## Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$60,2 milhões no 2T14, contra R\$44,3 milhões, apresentando aumento de 36,0% quando comparado ao do 1T14, principalmente devido à maior contribuição da Unigal e da MRS Logística no período.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$128,6 milhões no 2T14 contra R\$221,6 milhões no 1T14.

## Investimentos (CAPEX)

Os investimentos totalizaram R\$260,9 milhões no 2T14, um aumento de 9,7% em relação aos do 1T14, principalmente em função de CAPEX com manutenção e da reforma da Coqueria #2 em Ipatinga, na Siderurgia.

Do total dos investimentos no 2T14, foram aplicados 86% na Unidade de Siderurgia, 11% na Mineração, 2% na Transformação do Aço e 1% em Bens de Capital.

## Endividamento Financeiro

O endividamento total consolidado foi de R\$6,7 bilhões em 30/06/14, estável em relação ao de 31/03/14. A dívida líquida consolidada era de R\$3,8 bilhões no final de junho de 2014 contra R\$3,7 bilhões no final de março de 2014. Já o indicador de dívida líquida por EBITDA se manteve em 1,7 vezes em 30/06/14, estável em comparação com 31/03/14.

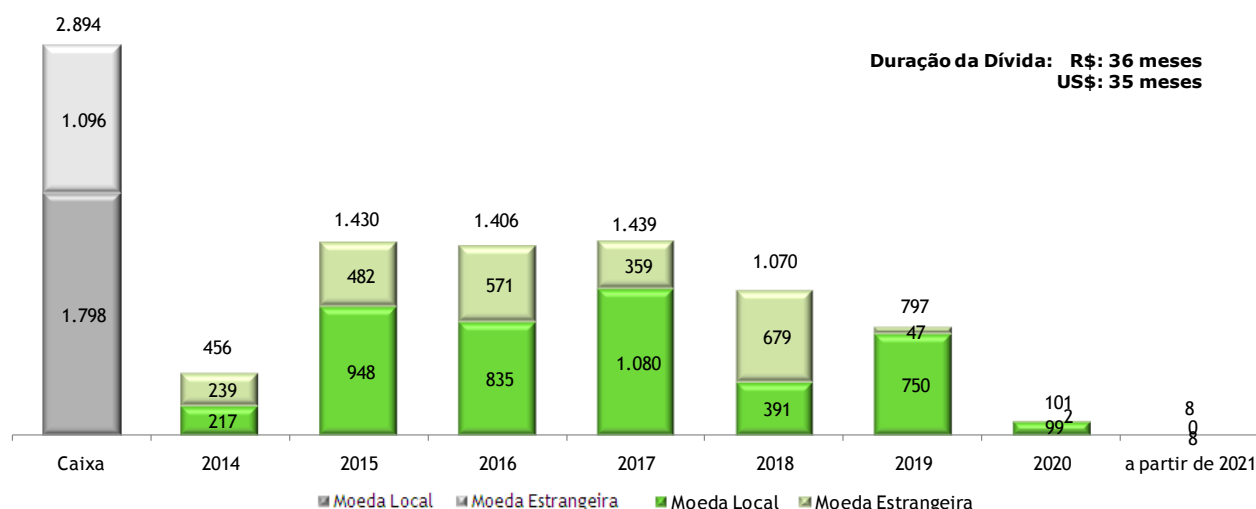
Em 30/06/14, a composição da dívida por prazo de vencimento era de 23,6% no curto prazo e 76,4% no longo prazo. A composição por moeda representava 64,5% em moeda nacional e 35,5% em moeda estrangeira. A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-jun-14			%	31-mar-14	Var. jun14/mar14	31-dez-13	Var. jun14/dez13
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
<b>Moeda Nacional</b>	<b>1.057.783</b>	<b>3.272.198</b>	<b>4.329.981</b>	<b>65%</b>	<b>4.500.164</b>	<b>-4%</b>	<b>4.537.975</b>	<b>-5%</b>
TJLP	219.724	509.313	729.037	-	780.483	-7%	836.348	-13%
CDI	797.611	2.699.040	3.496.651	-	3.612.264	-3%	3.591.129	-3%
Outras	40.448	63.845	104.293	-	107.417	-3%	110.498	-6%
<b>Moeda Estrangeira (*)</b>	<b>523.626</b>	<b>1.854.482</b>	<b>2.378.108</b>	<b>35%</b>	<b>2.157.597</b>	<b>10%</b>	<b>2.364.859</b>	<b>1%</b>
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.581.409</b>	<b>5.126.680</b>	<b>6.708.089</b>	<b>100%</b>	<b>6.657.761</b>	<b>1%</b>	<b>6.902.834</b>	<b>-3%</b>
Caixa e Aplicações	-	-	<b>2.894.449</b>	-	<b>2.913.979</b>	<b>-1%</b>	<b>3.468.816</b>	<b>-17%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	-	-	<b>3.813.640</b>	-	<b>3.743.782</b>	<b>2%</b>	<b>3.434.018</b>	<b>11%</b>

(\*) 99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

O gráfico a seguir demonstra o perfil da dívida consolidada e a posição de caixa em 30/06/14:



## Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são realizadas com preços e condições de mercado.

### Usiminas - Unidades de Negócios

#### Mineração

#### Siderurgia

#### Transformação do Aço

#### Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga  
Usina de Cubatão  
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

### Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14	2T14	1T14
Receita Líquida de Vendas	203	346	2.918	2.877	596	562	221	169	(831)	(812)	3.106	3.142
Mercado Interno	179	234	2.566	2.575	595	557	213	169	(831)	(812)	2.723	2.723
Mercado Externo	23	112	352	302	1	6	8	0	0	0	384	420
Custo Produtos Vendidos	(131)	(153)	(2.639)	(2.539)	(570)	(529)	(196)	(151)	764	750	(2.772)	(2.623)
Lucro Bruto	72	192	278	339	26	33	25	18	(67)	(63)	334	520
(Despesas)/Receitas Operacionais	(35)	(41)	(61)	(96)	(32)	(31)	(6)	(16)	1	1	(134)	(183)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	36	151	218	242	(7)	3	19	2	(66)	(62)	200	336
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>67</b>	<b>175</b>	<b>457</b>	<b>477</b>	<b>3</b>	<b>12</b>	<b>25</b>	<b>9</b>	<b>(2)</b>	<b>(18)</b>	<b>549</b>	<b>655</b>
<b>Margem EBITDA Ajust.</b>	<b>33%</b>	<b>51%</b>	<b>16%</b>	<b>17%</b>	<b>1%</b>	<b>2%</b>	<b>11%</b>	<b>5%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>18%</b>	<b>21%</b>

\* Consolida 70% do Resultado da Unigal

**Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Semestral**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13	1S14	1S13
Receita Líquida de Vendas	548	471	5.795	5.563	1.158	1.185	390	524	(1.643)	(1.305)	6.249	6.439
Mercado Interno	413	397	5.141	4.906	1.152	1.172	382	524	(1.643)	(1.305)	5.445	5.696
Mercado Externo	135	74	654	657	6	13	8	0	0	0	803	743
Custo Produtos Vendidos	(284)	(176)	(5.178)	(5.297)	(1.099)	(1.066)	(347)	(499)	1.514	1.182	(5.395)	(5.856)
Lucro Bruto	264	295	617	266	59	119	43	26	(129)	(122)	854	583
(Despesas) / Receitas Operacionais	(77)	(53)	(157)	(274)	(63)	(97)	(22)	(36)	2	2	(317)	(458)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	187	242	460	(8)	(4)	22	21	(10)	(128)	(120)	537	126
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>242</b>	<b>263</b>	<b>934</b>	<b>467</b>	<b>15</b>	<b>49</b>	<b>34</b>	<b>3</b>	<b>(20)</b>	<b>(27)</b>	<b>1.205</b>	<b>755</b>
<b>Margem EBITDA Ajust.</b>	<b>44%</b>	<b>56%</b>	<b>16%</b>	<b>8%</b>	<b>1%</b>	<b>4%</b>	<b>9%</b>	<b>1%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>19%</b>	<b>12%</b>

\* Consolida 70% do Resultado da Unigal

## I) MINERAÇÃO

### Desempenho Operacional e de Vendas

No 2T14, o volume de produção se manteve praticamente estável em 1,6 milhão de toneladas, na comparação com o 1T14.

O volume de vendas no 2T14 registrou queda de 17,3%, quando comparado ao do 1T14, impactado pela redução das exportações em 66,4%. O volume de minério de ferro destinado às usinas de Ipatinga e Cubatão ficou praticamente estável, totalizando 1,0 milhão de toneladas.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

#### Minério de Ferro

Mil toneladas	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14	1S14	1S13	Var. 1S14/1S13
<b>Produção</b>	<b>1.564</b>	<b>1.618</b>	<b>1.621</b>	<b>-3%</b>	<b>3.182</b>	<b>3.270</b>	<b>-3%</b>
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	297	298	206	0%	595	257	132%
Vendas - Exportação	171	509	166	-66%	680	331	105%
Vendas para a Usiminas	989	960	987	3%	1.949	2.127	-8%
<b>Total de Vendas</b>	<b>1.457</b>	<b>1.767</b>	<b>1.359</b>	<b>-18%</b>	<b>3.224</b>	<b>2.715</b>	<b>19%</b>

### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida do segmento de Mineração registrada no 2T14 foi de R\$202,7 milhões, apresentando uma redução de 41,3% quando comparada à do 1T14, devido à redução de 66,4% nas exportações, à queda de 15% no preço de minério de ferro no mercado internacional e à apreciação do câmbio em 6% no período.

No 2T14, o custo dos produtos vendidos – CPV totalizou R\$131,2 milhões, inferior em 14,4% em relação ao do 1T14, reflexo do menor volume vendido. O CPV por tonelada apresentou aumento de 3,4%, principalmente em função dos maiores custos com arrendamento de direitos minerários



e do *ramp up* da planta de flotação, que não atingiu plena capacidade devido às atuais restrições logísticas para exportação do minério de ferro.

Consequentemente, o lucro bruto foi de R\$71,6 milhões no 2T14, contra R\$192,3 milhões no 1T14, e a margem bruta foi de 35,3% contra 55,6% no trimestre anterior.

No 2T14, as despesas com vendas totalizaram R\$20,2 milhões, contra R\$39,8 milhões no 1T14, uma redução de 49,2%, decorrente do menor volume de exportação. As despesas gerais e administrativas no 2T14 somaram R\$12,6 milhões, estáveis em relação ao 1T14. As despesas operacionais totais no 2T14 foram de R\$35,2 milhões, enquanto no 1T14, foram de R\$41,3 milhões, representando uma redução de 14,7%, devido principalmente ao menor volume de exportação parcialmente compensado pela baixa de ativo operacional no valor de R\$10,3 milhões e pela menor receita de venda de energia elétrica. No 2T14, a venda de energia somou R\$8,3 milhões, contra R\$16,2 milhões no 1T14.

No 2T14, o EBITDA Ajustado foi de R\$67,0 milhões, 61,8% inferior ao do 1T14, que foi de R\$175,2 milhões, e a margem de EBITDA foi de 33,0%.

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 2T14 alcançaram R\$27,8 milhões, principalmente relativos ao Projeto Friáveis, em linha com o registrado no 1T14.

### Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

A MRS transportou um volume de 41,4 milhões de toneladas no 2T14, um aumento de 14,5% em relação ao do 1T14, o que representou recorde de volume para um segundo trimestre.

## II) S I D E R U R G I A

### Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

No 2T14, a produção de aço bruto nas usinas de Ipatinga e de Cubatão foi de 1,6 milhão de toneladas, 3,2% inferior à do 1T14.

#### Produção (Aço Bruto)

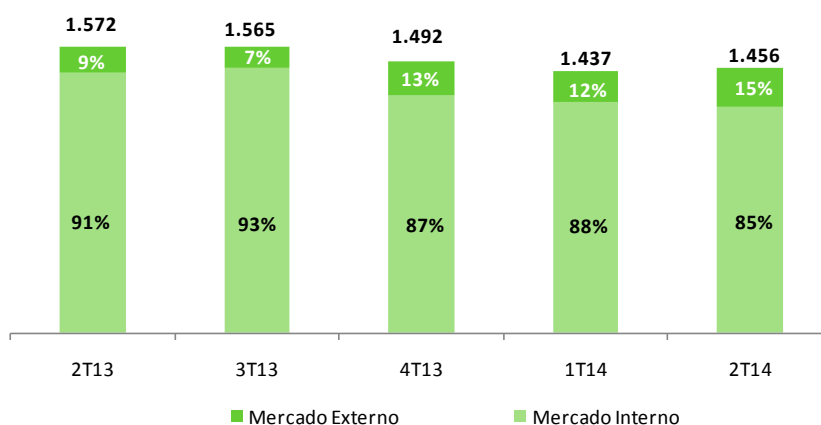
Mil toneladas	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14	1S14	1S13	Var. 1S14/1S13
Usina de Ipatinga	894	934	994	-4%	1.828	1.931	-5%
Usina de Cubatão	705	718	755	-2%	1.423	1.480	-4%
<b>Total</b>	<b>1.599</b>	<b>1.652</b>	<b>1.749</b>	<b>-3%</b>	<b>3.251</b>	<b>3.411</b>	<b>-5%</b>



## Vendas

As vendas no 2T14 totalizaram 1,5 milhão de toneladas de aço, 1,3% maior que as do 1T14, devido ao aumento das vendas para o mercado externo em 30,0%, destacando o crescimento de vendas de galvanizados, laminados a quente e chapas grossas. O volume de vendas para o mercado doméstico recuou 2,5% em relação ao do 1T14. O mix de vendas registrado foi de 84,9% no mercado interno e 15,1% nas exportações.

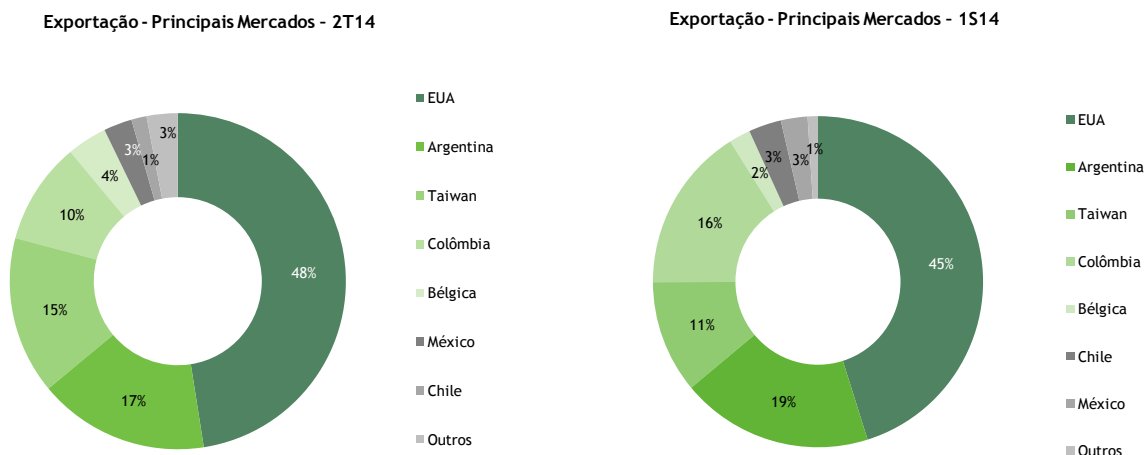
### Vendas na Siderurgia (mil t)



### Distribuição de Vendas por Produto

Mil toneladas	2T14		1T14		2T13		Var. 2T14/1T14	1S14		1S13		Var. 1S14/1S13
	Volume	%	Volume	%	Volume	%		Volume	%	Volume	%	
<b>Vendas Totais</b>	<b>1.456</b>	<b>100%</b>	<b>1.437</b>	<b>100%</b>	<b>1.572</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>2.893</b>	<b>100%</b>	<b>3.163</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>
Chapas Grossas	334	23%	279	19%	353	22%	20%	614	21%	627	20%	-2%
Laminados a Quente	512	35%	517	36%	543	35%	-1%	1.029	36%	1.116	35%	-8%
Laminados a Frio	341	23%	377	26%	358	23%	-9%	718	25%	718	23%	0%
Galvanizados	243	17%	215	15%	226	14%	13%	458	16%	455	14%	1%
Produtos Processados	13	1%	26	2%	47	3%	-51%	39	1%	82	3%	-53%
Placas	12	1%	23	2%	45	3%	-46%	36	1%	165	5%	-78%
<b>Mercado Interno</b>	<b>1.236</b>	<b>85%</b>	<b>1.268</b>	<b>88%</b>	<b>1.428</b>	<b>91%</b>	<b>-3%</b>	<b>2.503</b>	<b>87%</b>	<b>2.654</b>	<b>84%</b>	<b>-6%</b>
Chapas Grossas	269	18%	228	16%	326	21%	18%	497	17%	564	18%	-12%
Laminados a Quente	429	29%	465	32%	508	32%	-8%	894	31%	939	30%	-5%
Laminados a Frio	302	21%	336	23%	340	22%	-10%	637	22%	638	20%	0%
Galvanizados	211	15%	198	14%	198	13%	7%	410	14%	403	13%	2%
Produtos Processados	12	1%	25	2%	41	3%	-52%	36	1%	71	2%	-49%
Placas	12	1%	17	1%	14	1%	-25%	29	1%	39	1%	-25%
<b>Mercado Externo</b>	<b>220</b>	<b>15%</b>	<b>169</b>	<b>12%</b>	<b>144</b>	<b>9%</b>	<b>30%</b>	<b>390</b>	<b>13%</b>	<b>509</b>	<b>16%</b>	<b>-23%</b>
Chapas Grossas	66	5%	51	4%	27	2%	28%	117	4%	62	2%	87%
Laminados a Quente	82	6%	52	4%	34	2%	57%	135	5%	177	6%	-24%
Laminados a Frio	40	3%	41	3%	19	1%	-4%	81	3%	80	3%	1%
Galvanizados	32	2%	17	1%	28	2%	93%	49	2%	52	2%	-7%
Produtos Processados	1	0%	1	0%	6	0%	-34%	2	0%	11	0%	-79%
Placas	-	0%	7	0%	31	2%	-100%	7	0%	126	4%	-95%

Os principais destinos das exportações estão representados nos gráficos seguintes:



### Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A Unidade de Siderurgia obteve no 2T14 uma receita líquida de R\$2,9 bilhões, 1,4% superior à do 1T14, devido ao aumento de 2,3% no preço médio no mercado interno e aumento do volume das exportações em 30,0%.

No 2T14, o Custo dos Produtos Vendido - CPV foi de R\$2,6 bilhões, 4,0% superior ao do 1T14. O CPV por tonelada subiu 2,6% na comparação com o do 1T14, principalmente em função do aumento do custo de mão de obra em 5,82%, INPC do período, referente ao Acordo Coletivo da planta de Cubatão em maio de 2014, e da venda de produtos siderúrgicos produzidos em períodos anteriores com custos de matérias primas mais altos.

No 2T14, as despesas com vendas foram 24,3% superiores às do 1T14, em função do maior volume de exportação. As despesas gerais e administrativas foram 3,2% inferiores às do 1T14. As despesas operacionais totais apuradas no 2T14 foram de R\$60,8 milhões, 37,0% inferior às do 1T14, que foram de R\$96,5 milhões, principalmente devido à receita relativa à venda de energia elétrica excedente, que totalizou R\$80,7 milhões no 2T14, contra R\$58,8 milhões no 1T14, e à venda de ativos não operacionais no valor de R\$21,5 milhões.

Consequentemente, o EBITDA Ajustado foi de R\$456,7 milhões no 2T14, 4,3% inferior ao do 1T14, e a margem de EBITDA Ajustado foi de 15,7%.

### Investimentos (CAPEX)

Os investimentos no 2T14 somaram R\$225,1 milhões, principalmente em função de CAPEX com manutenção das plantas e da reforma da Coqueria #2 em Ipatinga. A reforma da coqueria aumentará a produção própria de coque e tem previsão de entrada em operação no 4T14.

## III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

### Soluções Usiminas

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos e serviços de alto valor agregado. Atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços / *Just in Time* - JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 57%, 34% e 9% do volume vendido no 2T14.

### **Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço**

A receita líquida no 2T14 foi de R\$595,7 milhões, 5,9% superior à do 1T14, principalmente devido ao aumento de preços médios e melhoria do mix de vendas.

No 2T14, o custo dos produtos vendidos - CPV foi de R\$570,1 milhões, superior em 7,8% quando comparado ao do 1T14, em função do aumento dos custos de matérias primas.

As despesas operacionais foram de R\$32,2 milhões no 2T14, contra R\$30,7 milhões no 1T14.

Conseqüentemente, no 2T14, o EBITDA Ajustado totalizou R\$3,1 milhões, contra R\$12,3 milhões no 1T14. A margem de EBITDA Ajustado apresentou redução de 1,7 ponto percentual em relação ao 1T14, atingindo 0,5% no 2T14.

## **IV) BENS DE CAPITAL**

### **Usiminas Mecânica**

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil que atua em estruturas metálicas, naval e *offshore*, óleo e gás, montagens e equipamentos industriais e fundição e vagões ferroviários.

### **Principais Contratos Assinados**

No 2T14, os principais contratos assinados foram para o fornecimento de estruturas metálicas para a Vale, para a troca de sistema de resfriamento para a Usiminas em Ipatinga e para a reforma de forno para a Anglo American.

### **Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital**

A receita líquida apurada no 2T14 foi de R\$220,7 milhões, 30,5% superior quando comparada à do 1T14, que foi de R\$169,2 milhões, devido ao incremento de receita nos segmentos de montagens e equipamentos industriais.

No 2T14, o lucro bruto foi de R\$25,1 milhões, 39,8% superior ao do 1T14, devido aos resultados positivos apurados nos segmentos de montagens e equipamentos industriais.

As despesas operacionais no 2T14 foram de R\$6,5 milhões, 58,6% inferiores às do 1T14, impactadas positivamente pela venda de ativos não operacionais no valor de R\$12,2 milhões.

O EBITDA Ajustado no 2T14 foi de R\$24,9 milhões, contra R\$ 8,8 milhões no 1T14, e a margem de EBITDA Ajustado foi de 11,3%.

## Destaques Consolidados

- A equipe de Relações com Investidores da Usiminas foi indicada para o prêmio de “Maior Evolução em Relações com Investidores” na categoria “*large cap*” pela revista IR Magazine. A Usiminas está entre as 5 melhores empresas entre as empresas de capital aberto no Brasil com faturamento acima de R\$3 bilhões nessa categoria.
- A Usiminas recebeu prêmio especial da PSA Peugeot Citroën durante o “*Supplier Awards Latin America 2014*”, em reconhecimento pela contribuição e comprometimento da siderúrgica com as demandas e necessidades da montadora.
- A Usiminas recebeu o selo Baixo Carbono do Ministério do Meio Ambiente por compensar emissões de CO<sub>2</sub> da Copa do Mundo de 2014. A empresa doou créditos de carbono, juntamente com outras dez companhias, para compensar as emissões da Copa. Esta é a primeira vez que um país sede do Mundial se preocupa em mitigar os gases de efeito estufa do megaevento.
- A Usiminas foi a siderúrgica mais bem colocada no “Ranking de Qualidade e Parceria 2014” da Revista AutoData, principal publicação do mercado automotivo brasileiro. O Ranking reflete a qualidade dos serviços prestados pelos fornecedores que atendem a cadeia automotiva.
- A Mineração Usiminas é a segunda empresa melhor colocada no *ranking* do setor de mineração do Brasil, segundo a edição anual do ranking “Melhores e Maiores” da Revista Exame. Para chegar ao resultado, uma pesquisa minuciosa foi feita com 3.000 companhias no país. O projeto avaliou vários quesitos, tais como Rentabilidade do Patrimônio, Liquidez Corrente, Riqueza Criada por Empregado, Crescimento de Vendas e Liderança de Mercado, pelos quais foram escolhidas as empresas que tiveram os melhores resultados em 18 setores da economia.
- Em 09/06/14, a Usiminas contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), no valor de R\$300 milhões, que poderá ser utilizada num período de até 3 anos. Esta operação fortalece a posição de liquidez da Usiminas, possibilitando maior eficiência na gestão do caixa, em linha com a estratégia financeira da empresa.

## Mercado de Capitais

### Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 2T14 cotada a R\$6,92 e a ação preferencial (USIM5) a R\$7,58. A desvalorização no trimestre da USIM3 foi de 24,9% e da USIM5 foi de 26,9%. No mesmo período, o IBOVESPA registrou uma valorização de 5,5%.

#### Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)

	2T14	1T14	Var. 2T14/1T14	2T13	Var. 2T14/2T13
<b>Número de Negócios</b>	<b>752.556</b>	<b>868.117</b>	<b>-13%</b>	<b>795.843</b>	<b>-5%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>12.138</i>	<i>13.780</i>	<i>-12%</i>	<i>12.632</i>	<i>-4%</i>
<b>Quantidade Negociada - mil ações</b>	<b>366.019</b>	<b>438.819</b>	<b>-17%</b>	<b>435.811</b>	<b>-16%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>5.904</i>	<i>6.965</i>	<i>-15%</i>	<i>6.918</i>	<i>-15%</i>
<b>Volume Financeiro - R\$ milhões</b>	<b>3.228</b>	<b>4.897</b>	<b>-34%</b>	<b>4.021</b>	<b>-20%</b>
<i>Média Diária</i>	<i>52</i>	<i>78</i>	<i>-33%</i>	<i>64</i>	<i>-19%</i>
<b>Cotação Máxima</b>	<b>10,52</b>	<b>14,08</b>	<b>-25%</b>	<b>11,39</b>	<b>-8%</b>
<b>Cotação Mínima</b>	<b>7,58</b>	<b>8,52</b>	<b>-11%</b>	<b>7,43</b>	<b>2%</b>
<b>Cotação Unitária Final</b>	<b>7,58</b>	<b>10,23</b>	<b>-26%</b>	<b>7,43</b>	<b>2%</b>
<b>Valor de Mercado - R\$ milhões</b>	<b>7.684</b>	<b>10.371</b>	<b>-26%</b>	<b>7.532</b>	<b>2%</b>

### Bolsas Estrangeiras

#### OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* (ADRs) negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro nas ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/06/2014, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$3,45 e apresentou uma desvalorização no trimestre de 21,6%.

#### Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madrid: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/06/2014, a ação XUSI encerrou cotada a €2,72, apresentando desvalorização de 16,1%. A ação XUSIO encerrou cotada a €2,40, representando uma desvalorização de 17,7% no trimestre.

**Para mais informações:**

<b>GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES</b>		
Cristina Morgan C. Drumond	<a href="mailto:cristina.drumond@usiminas.com">cristina.drumond@usiminas.com</a>	31 3499-8772
Leonardo Karam Rosa	<a href="mailto:leonardo.rosa@usiminas.com">leonardo.rosa@usiminas.com</a>	31 3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	<a href="mailto:diogo.goncalves@usiminas.com">diogo.goncalves@usiminas.com</a>	31 3499-8710
Renata Costa Couto	<a href="mailto:r.costa@usiminas.com">r.costa@usiminas.com</a>	31 3499-8619
<b>Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail <a href="mailto:imprensa@usiminas.com">imprensa@usiminas.com</a></b>		



**Banco Custodiante das Ações**  
Departamento de Acionistas  
Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

**ADR – Banco Depositário**

**Visite o *site* de Relações com Investidores: [www.usiminas.com/ri](http://www.usiminas.com/ri)  
ou acesse pelo seu celular: [m.usiminas.com/ri](http://m.usiminas.com/ri)**

<b>2T14 Teleconferência de Resultados - Data 24/07/2014</b>	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 10:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 1730139# - português	Senha de acesso ao replay: 0263569# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
<b>Veja apresentação de slides no website: <a href="http://www.usiminas.com/ri">www.usiminas.com/ri</a></b>	

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.*

**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Ativo</b>	<b>30/jun/14</b>	<b>31/mar/14</b>
<b>Circulante</b>	<b>9.267.312</b>	<b>9.241.989</b>
Disponibilidades	2.894.449	2.913.979
Contas a Receber	1.624.755	1.736.898
Impostos a Recuperar	305.701	305.896
Estoques	4.156.923	4.068.636
Adiantamento de fornecedores	12.457	13.052
Instrumentos financeiros	40.437	49.372
Outros Títulos e Valores a Receber	232.590	154.156
<b>Não Circulante</b>	<b>21.781.498</b>	<b>21.849.181</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.778.120</b>	<b>2.768.902</b>
Impostos Diferidos	1.809.383	1.851.482
Depósitos Judiciais	594.924	565.200
Valores a Receber de Empresas Ligadas	21.594	21.268
Impostos a Recuperar	107.286	109.654
Instrumentos Financeiros	97.226	39.832
Outros	147.707	181.466
<b>Investimentos</b>	<b>1.152.991</b>	<b>1.201.463</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>15.459.740</b>	<b>15.481.317</b>
<b>Intangível</b>	<b>2.390.647</b>	<b>2.397.499</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>31.048.810</b>	<b>31.091.170</b>

**Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

<b>Passivo</b>	<b>30/jun/14</b>	<b>31/mar/14</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.928.200</b>	<b>4.921.801</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	1.581.409	1.410.723
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	2.312.290	2.330.740
Salários e Encargos Sociais	294.903	259.912
Tributos e Impostos a Recolher	104.311	163.670
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	156.680	144.520
Instrumentos Financeiros	81.741	54.141
Dividendos a Pagar	169	1.121
Adiantamento de Clientes	106.853	133.699
Outros	289.844	423.275
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>7.059.113</b>	<b>7.142.870</b>
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	5.126.680	5.247.038
Passivo Atuarial	1.233.787	1.246.574
Provisões para Demandas Judiciais	490.404	482.764
Instrumentos Financeiros	91.748	50.134
Provisão para Recuperação Ambiental	80.753	78.643
Outros	35.741	37.717
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>19.061.497</b>	<b>19.026.499</b>
Capital Social	12.150.000	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	4.816.894	4.717.273
<b>Participação dos Acionistas não Controladores</b>	<b>2.094.603</b>	<b>2.159.226</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>31.048.810</b>	<b>31.091.170</b>



**Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T14	1T14	2T13	Var. 2T14/1T14
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>3.106.300</b>	<b>3.142.318</b>	<b>3.244.441</b>	-1%
Mercado Interno	2.722.578	2.722.815	2.992.474	0%
Mercado Externo	383.722	419.503	251.967	-9%
Custo dos Produtos Vendidos	(2.772.242)	(2.622.623)	(2.868.206)	6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>334.058</b>	<b>519.695</b>	<b>376.235</b>	-36%
<b>Margem Bruta</b>	<b>10,8%</b>	<b>16,5%</b>	<b>11,6%</b>	<b>- 5,7 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(133.778)</b>	<b>(183.207)</b>	<b>(234.235)</b>	-27%
Vendas	(71.280)	(83.594)	(88.879)	-15%
Gerais e Administrativas	(127.582)	(128.161)	(146.600)	0%
Outras (Despesas) Receitas	65.084	28.548	1.244	128%
Programa Reintegra	-	-	3.492	-
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(1.303)	(1.289)	(5.677)	1%
Provisões para Demandas Judiciais	(19.721)	(8.187)	(4.267)	141%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	23.562	3.649	651	546%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	89.007	74.973	14.357	19%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(26.461)	(40.598)	(7.312)	-35%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>200.280</b>	<b>336.488</b>	<b>142.000</b>	-40%
<b>Margem Operacional</b>	<b>6,5%</b>	<b>10,6%</b>	<b>4,4%</b>	<b>- 4,1 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(58.561)</b>	<b>(18.057)</b>	<b>(276.311)</b>	224%
Receitas Financeiras	48.915	47.178	282.212	4%
Despesas Financeiras	(107.476)	(65.235)	(558.523)	65%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	60.248	44.284	24.477	36%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>201.967</b>	<b>362.715</b>	<b>(109.834)</b>	-44%
Imposto de Renda / Contribuição Social	(73.356)	(141.087)	87.710	-48%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>128.611</b>	<b>221.628</b>	<b>(22.124)</b>	-42%
<b>Margem Líquida</b>	<b>4,1%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>- 2,8 p.p.</b>
Atribuível:				
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>114.415</b>	<b>184.614</b>	<b>(59.476)</b>	-38%
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>14.196</b>	<b>37.014</b>	<b>37.352</b>	-62%
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>538.055</b>	<b>647.860</b>	<b>428.324</b>	-17%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>17,3%</b>	<b>20,6%</b>	<b>13,2%</b>	<b>- 3,3 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>549.374</b>	<b>655.385</b>	<b>441.272</b>	-16%
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>17,7%</b>	<b>20,9%</b>	<b>13,6%</b>	<b>- 3,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	277.527	267.088	261.847	4%

**Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S14	1S13	Var. 1S14/1S13
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>6.248.618</b>	<b>6.439.150</b>	-3%
Mercado Interno	5.445.393	5.695.783	-4%
Mercado Externo	803.225	743.367	8%
Custo dos Produtos Vendidos	(5.394.865)	(5.855.748)	-8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>853.753</b>	<b>583.402</b>	46%
<b>Margem Bruta</b>	<b>13,7%</b>	<b>9,1%</b>	<b>+ 4,6 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(316.985)</b>	<b>(457.840)</b>	-31%
Vendas	(154.874)	(181.760)	-15%
Gerais e Administrativas	(255.743)	(288.772)	-11%
Outras (Despesas) Receitas	93.632	12.692	638%
Reintegra	-	16.770	-
Custo Líquido das Obrigações Atuariais	(2.592)	(21.156)	-88%
Provisões para Demandas Judiciais	(27.908)	(18.333)	52%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos não Operacionais	27.211	26.043	4%
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	163.980	14.636	1020%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(67.059)	(5.268)	1173%
<b>Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras</b>	<b>536.768</b>	<b>125.562</b>	327%
<b>Margem Operacional</b>	<b>8,6%</b>	<b>2,0%</b>	<b>+ 6,6 p.p.</b>
<b>(Despesas) Receitas Financeiras</b>	<b>(76.618)</b>	<b>(512.461)</b>	-85%
Receitas Financeiras	96.093	317.860	-70%
Despesas Financeiras	(172.711)	(830.321)	-79%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	104.532	78.316	33%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>564.682</b>	<b>(308.583)</b>	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(214.443)	163.764	-
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>350.239</b>	<b>(144.819)</b>	-
<b>Margem Líquida</b>	<b>5,7%</b>	<b>-2,2%</b>	<b>+ 7,9 p.p.</b>
Atribuível:			
<b>Aos acionistas da companhia</b>	<b>299.029</b>	<b>(213.090)</b>	-
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>51.210</b>	<b>68.271</b>	-25%
<b>EBITDA (Instrução CVM 527)</b>	<b>1.185.915</b>	<b>724.208</b>	64%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,0%</b>	<b>11,2%</b>	<b>+ 7,8 p.p.</b>
<b>EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)</b>	<b>1.204.759</b>	<b>754.762</b>	60%
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>19,3%</b>	<b>11,7%</b>	<b>+ 7,6 p.p.</b>
Depreciação e Amortização	544.615	520.330	5%

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	2T14	1T14
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	128.611	221.628
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	54.455	25.056
Despesas de Juros	39.938	26.767
Depreciação e Amortização	277.527	267.088
Resultado na Venda de Imobilizado	(28.151)	(3.649)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(60.248)	(44.284)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.108	84.133
Constituição (reversão) de Provisões	59.085	2.466
Ganhos e Perdas Atuariais	(18.957)	1.289
Plano de Outorga de Opção de Ações	3.376	3.398
<b>Total</b>	<b>510.744</b>	<b>583.892</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	110.928	(93.594)
Estoques	(90.967)	(217.995)
Impostos a Recuperar	9.504	3.266
Depósitos Judiciais	(29.724)	205
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(326)	(437)
Outros	(46.300)	(44.683)
<b>Total</b>	<b>(46.885)</b>	<b>(353.238)</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(18.450)	(91.284)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	12.160	4.478
Adiantamentos de Clientes	(26.846)	(44.610)
Tributos a Recolher	(47.878)	12.290
Passivo Atuarial pago	(46.137)	(44.548)
Outros	35.908	(8.938)
<b>Total</b>	<b>(91.243)</b>	<b>(172.612)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>		
Juros Pagos	(133.948)	(112.288)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36.670)	(22.674)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>201.998</b>	<b>(76.920)</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	22.134	483
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	16.486	16.486
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	(111.010)	(57.105)
Compras de Imobilizado	(256.940)	(231.978)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	39.016	4.729
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	(31.056)	(15.907)
Dividendos Recebidos	96.073	525
Compras de Software	(3.932)	(5.753)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(229.229)</b>	<b>(288.520)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	706.490	96.006
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(589.194)	(275.197)
Pagamentos de Tributos Parcelados	(2.355)	(2.334)
Liquidação de Operações de Swap	(5.141)	(3.703)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(79.771)	(1)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>30.029</b>	<b>(185.229)</b>
<b>Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.604</b>	<b>(554.354)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.078.833	2.633.187
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.081.437	2.078.833
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO</b>		
Saldo Inicial Caixa	2.078.833	2.633.187
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	835.146	835.629
<b>Disponibilidades no Início do Exercício</b>	<b>2.913.979</b>	<b>3.468.816</b>
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.604	(554.354)
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(22.134)	(483)
Saldo Final Caixa	2.081.437	2.078.833
Saldo Final de Títulos	813.012	835.146
<b>Disponibilidades no Final do Exercício</b>	<b>2.894.449</b>	<b>2.913.979</b>

**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	1S14	1S13
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
Lucro Líquido do Exercício	350.239	(144.819)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	77.898	569.125
Despesas de Juros	66.705	98.989
Depreciação e Amortização	544.615	520.330
Resultado na venda de imobilizado	(27.211)	(32.209)
Participações nos resultados de subsidiárias	(104.532)	(78.316)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	139.241	(230.165)
Constituição (reversão) de Provisões	42.941	128.854
Ganhos e perdas atuariais	2.592	21.156
Plano de Outorga de opção de ações	6.774	4.869
<b>Total</b>	<b>1.099.262</b>	<b>857.814</b>
<b>(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos</b>		
Contas a Receber de Clientes	17.334	277.351
Estoques	(308.962)	(29.084)
Impostos a Recuperar	12.770	174.429
Depósitos Judiciais	(29.519)	(53.884)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	(763)	(458)
Outros	(74.978)	8.719
<b>Total</b>	<b>(384.118)</b>	<b>377.073</b>
<b>Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos</b>		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(109.734)	41.588
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	16.638	(13.234)
Adiantamentos de Clientes	(71.456)	(112.206)
Tributos a Recolher	(35.588)	34.205
Passivo Atuarial pago	(90.685)	(84.923)
Outros	(45.449)	129.991
<b>Total</b>	<b>(336.274)</b>	<b>(4.579)</b>
<b>Caixa Proveniente das atividades Operacionais</b>	<b>378.870</b>	<b>1.230.308</b>
Juros Pagos	(246.236)	(318.816)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(59.344)	(110.293)
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>73.290</b>	<b>801.199</b>
<b>Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	22.617	(175.533)
Valor recebido pela alienação de investimentos	16.486	-
Valor pago pela aquisição de investimentos	(111.019)	(97.100)
Compras de imobilizado	(488.918)	(430.186)
Valor recebido pela venda de imobilizado	39.016	33.884
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	(31.056)	(26.940)
Dividendos Recebidos	96.598	2.952
Compras de Software	(9.685)	(5.115)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(465.961)</b>	<b>(698.038)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>		
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	802.496	1.334.205
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(864.391)	(1.480.755)
Pagamentos de tributos parcelados	(4.689)	(10.265)
Liquidação de Operações de Swap	(8.844)	8.142
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(79.772)	(38.038)
<b>Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos</b>	<b>(155.200)</b>	<b>(186.711)</b>
<b>Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.879)</b>	<b>(17.121)</b>
<b>Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(551.750)</b>	<b>(100.671)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	2.633.187	3.123.318
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.081.437	3.022.647
<b>CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO</b>		
Saldo inicial Caixa	2.633.187	3.123.318
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	835.629	1.537.558
<b>Disponibilidades no início do exercício</b>	<b>3.468.816</b>	<b>4.660.876</b>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(551.750)	(100.671)
Aumento (redução) líquido de títulos	(22.617)	175.533
Saldo final Caixa	2.081.437	3.022.647
Saldo final de Títulos	813.012	1.713.091
<b>Disponibilidades no final do exercício</b>	<b>2.894.449</b>	<b>4.735.738</b>